

# DOENÇA DE EUCALIPTOS CAUSADA POR UM NEMATÓIDE

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

## INTRODUÇÃO

A literatura nematológica é pobre em trabalhos ou mesmo referências sobre eucaliptos. Considerando a importância destas plantas e o número de interessados em sua cultura, existente em inúmeros países, pode-se talvez considerá-las como pouco sujeitas a infestações por nematóides. A literatura existente, toda estrangeira, resume-se nos trabalhos de CURRIE (1937), WEERDT, BIRCHFIELD & ESSER (1959) e WHITEHEAD & KARIUKI (1960).

O primeiro autor estudou uma interessante associação entre um nematóide e certas moscas, encontrados causando galhas em folhas, caules, botões, etc. de *Eucalyptus* spp. Os dois animais (insetos e nematóide) foram invariavelmente encontrados nas galhas, sendo as relações entre eles descritas como de uma verdadeira simbiose.

WEERDT & al. (1959) assinalaram, nos Estados Unidos parasitismo de *E. robusta* pelo nematóide cavernícola — *Radopholus similis* (Cobb, 1893) Thorne 1949; WHITEHEAD & KARIUKI (1960) verificaram, na África, ataques em espécies do gênero pelo nematóide javanês — *Meloidogyne javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949.

Em nosso País, a primeira constatação de nematóides nas plantas em aprêço ocorreu em fevereiro de 1967, em uma plantação localizada no município de Santa Maria da Serra, no Estado de S. Paulo, a qual foi pesadamente prejudicada por um nematóide migrador, que identificamos como *Pratylenchus brachyurus* (Godfrey, 1929) T. Goodey, 1951.

Fica, dessa forma registrado, pela primeira vez, parasitismo de eucaliptos por nematóides do gênero referido. O estado patológico a que são conduzidas as plantas pode ser referido como **pratilençose**, em alusão ao seu agente causal.

### SINTOMATOLOGIA DAS PLANTAS ATACADAS

As plantas de eucalipto estudadas eram tôdas ainda muito novas, algumas com sòmente dois meses de plantio no campo e outras ainda com menor idade.

Observou-se que as plantas afetadas passam a exibir coloração avermelhada, a qual tem início nas fôlhas mais velhas, inseridas mais baixo, progredindo para as superiores. Dentro de um lapso variável de tempo, a planta morre, secando por completo.

Pés há que procuram reagir. Estando já em estado avançado de depercimento, com a haste principal sêca, emitem brotos, no geral ao nível do colo ou pouco acima. O conhecimento da biologia do nematóide, que é um endoparasito obrigatório, migrador, permite explicar o fato: é que com o avançar da decadência, as condições no interior do organismo vegetal se tornam desfavoráveis aos nematóides, os quais o abandonam, migrando para o solo. A planta, agora livre dos parasitos, reage emitindo os brotos referidos.

O sistema radicular das plantas atacadas mostra-se reduzido, necrótico, com abundante descolamento cortical.

### O AGENTE CAUSAL

O nematóide causador da nova doença do eucalipto ora assinalada, ou seja, **Pratylenchus brachyurus**, já era conhecido como parasito das culturas do milho, sorgo, arroz e algodão (LORDELLO, 1967).

A sua constatação em eucaliptos vem certamente aumentar a sua importância parasitológica. Na cultura em que foi constatado, os danos atingiram 50% das plantas, mesmo mais.

**P. brachyurus** deve figurar entre os mais nocivos inimigos das plantas em nosso País.

### EUCALIPTOS SUSCEPTÍVEIS

**P. brachyurus** foi identificado em eucaliptos das espécies **E. saligna** e **E. alba**, os quais se mostraram bastante susceptíveis.

Há forte indicação de que *E. citriodora* seja resistente. Realmente, plantas desta espécie, vegetando ao lado de pés de arroz fortemente atacados por *P. brachyurus*, não exibiam qualquer sintoma, apresentando-se sadios. Observações futuras deverão esclarecer este ponto, de suma importância do ponto de vista do controle.

### A ROOT-LESION NEMATODE ATTACKING EUCALYPTUS TREES

(Summary)

Decaying eucalyptus trees, namely *E. saligna* and *E. alba*, were found heavily attacked by a root-lesion nematode, *Pratylenchus brachyurus*. This nematode was known in Brazil as a parasite of rice, sorghum, corn and cotton.

### LITERATURA CITADA

- CURRIE, G. A., 1937 — Galls on eucalyptus trees. *Proc. Lin. Soc. New South Wales* 62 (3-4): 147-174, est. VI-VII.
- LORDILLO, L. G. E., 1967 — Nematóides das plantas cultivadas (em publicação).
- WEERDT, L. G. van, W. BIRCHFIELD & R. P. ESSER, 1959 — Observations on some subtropical plant parasitic nematodes in Florida. *Proc. Soil Crop Sci. Soc. Fla.* 19: 443-451.
- WHITEHEAD, A. G. & L. KARIUKI, 1960 — Root-knot nematode surveys of cultivated areas in East Africa. *E. Afric. Agric. For. Jour.* 26 (2): 87-91.